

241

**CAPACIDADE DE FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO E EFEITOS DO FUNDEF E FUNDEB NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE.** *Alessandra de Oliveira Mendes, Nalu Farenzena (orient.) (UFRGS).*

O trabalho visa analisar a capacidade de financiamento da educação, o atendimento à Educação Básica e impactos na promoção da equidade na oferta educacional, permitida pela redistribuição dos recursos da educação promovidos pelo FUNDEF e pelo FUNDEB nos anos de 2006 e 2007, respectivamente, o último ano do FUNDEF e o primeiro ano de funcionamento do FUNDEB, em uma amostra de 31 municípios que compõem a Região Metropolitana de Porto Alegre. Os gastos públicos em Educação Básica são analisados através de sua relação com indicadores das dimensões demográfica, econômico-financeira e educacional, de natureza quantitativa, retirados de diferentes fontes, destacando-se o INEP, o Tribunal de Contas/RS e a Secretaria do Tesouro Nacional. Os dados foram sistematizados em software que permitiu cruzamentos, viabilizando a análise da disponibilidade de recursos fiscais. A amostra dos municípios analisados evidencia resultados positivos quanto à redistribuição dos recursos, pois a maioria recebe dos fundos um valor maior que sua contribuição, tendo havido, contudo, uma diminuição desse saldo com a implantação do FUNDEB. Os recursos disponíveis, porém, ainda são insuficientes para suprir as necessidades demandadas pela oferta escolar, portanto, diante do exposto, é relativizada a equidade da oferta educacional promovida pela política de redistribuição de recursos promovida pelos dois fundos. De outra parte, afirma-se, com o FUNDEF e com o FUNDEB, a diretriz política de organização dos sistemas de ensino em regime de colaboração, avançando-se, no setor da educação, em termos de concretização de um federalismo mais democrático do ponto de vista fiscal e, conseqüentemente, na democratização da oferta educacional. (PIBIC).